

# Bem-vindos à economia de pouco contato

*Welcome to low touch economy*

Alexandre da Silva Azeredo

— [linkedin.com/in/alexandre-azeredo](https://www.linkedin.com/in/alexandre-azeredo)

— [alexandreazeredo@isecensa.edu.br](mailto:alexandreazeredo@isecensa.edu.br)

Laís Novaes Pillar de Oliveira Castro

— [lattes.cnpq.br/8875951591419257](https://lattes.cnpq.br/8875951591419257)

— [laiscastro@isecensa.edu.br](mailto:laiscastro@isecensa.edu.br)

BOLETIM DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO ISECENSA  
V. 3, N. 7 (2020)

ISSN ISSN 2527-0478

Já ouviu falar no novo "normal", porém questiona-se: O QUE É O NOVO NORMAL? O artigo publicado pela Board of Innovation traz uma nova perspectiva da economia, apresentada como Low Touch Economy, na qual as alterações provocadas pela Covid-19 causa novo comportamento dos humanos com interações de baixo toque e maiores medidas de segurança e saúde. Esses novos parâmetros de mercado nos fazem questionar enquanto administradores, operadores desse mercado, o que nos espera e o que podemos fazer?

Na prática, a economia não pode parar. Percebe-se que as medidas de prevenção a saúde orientadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e as políticas dos governos locais impactam diretamente na forma como as pessoas interagem uma com as outras e com as empresas, provocando uma mudança no comportamento.

De acordo com Amitrano et al. (2020), alguns tipos de negócios serão afetados diretamente, podendo ter suas operações paradas por completo, como por exemplo turismo, viagens, serviços com contato pessoal face a face e aglomerações e outros que possuem a opção delivery também serão afetados mas de maneira moderada. Board of Innovation diz que as indústrias mais impactadas pela diminuição do consumo, diminuindo em média 50% em relação ao mesmo período de 2019 são, Gastronomia, Eletrônicos, Roupas e Entretenimento.

Neste sentido, voltar "milagrosamente" ao mesmo patamar de vida cotidiana de meses atrás não se apresenta como uma possibilidade, a retomada demonstra ser morosa e turbulenta. As empresas precisam estar preparadas para o novo normal, e o administrador moderno, deve, obrigatoriamente, auxiliar os empresários a entender o mundo virtual e digital que orientará o mercado pós-pandemia. O Administrador deve gerir produto/serviço observando as novas regras de distanciamento, entendendo o impacto psicológico da nova realidade nos seus clientes e colaboradores.

Vida de pouco contato no novo normal.  
Créditos: Max Bender em unsplash.com



É um momento crucial para avaliar se um determinado negócio pode ter literalmente perdido a relevância ou sua proposta de valor, necessitando assim de uma reestruturação do Modelo de Negócio para se manter vivo no mercado. Haja vista o exemplo da Blockbuster que um dia foi a maior rede de distribuição de filmes e produção de conteúdo para entretenimento e outro dia não percebeu que com a mudança digital seu modelo de negócio foi literalmente extinto.

O novo Administrador deve urgente definir sua estratégia baseada na nova Economia de pouco contato criando um modelo de negócio inovador e digital.

#### REFERÊNCIAS

BOARD OF INNOVATION. The winners of the Low Touch Economy.

Disponível em:

<https://pt.calameo.com/read/0054192602a096fed1d24?page=1&view=slide>. Acesso em: 8 de jun. de 2020.

AMITRANO, C.; MAGALHÃES, L. C. G.; SILVA, M. S. Medidas de enfrentamento dos efeitos econômicos da pandemia Covid-19: panorama internacional e análise dos casos dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Espanha. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Maio de 2020.